

Taxa de desemprego no País atinge 12,9%

Os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua divulgados hoje (30/6) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) demonstram que a taxa de desocupação no País (12,9%) no trimestre móvel encerrado em maio foi 1,3 ponto percentual superior à observada no período de dez/19 a fev/20 (11,6%). O número de desempregados totalizou 12,7 milhões (mar-abr-maio/20), o que representou um aumento de 3,0% (368 mil trabalhadores) em relação ao trimestre móvel anterior.

Taxa (%) de desocupação no Brasil - 2012 a 2020*

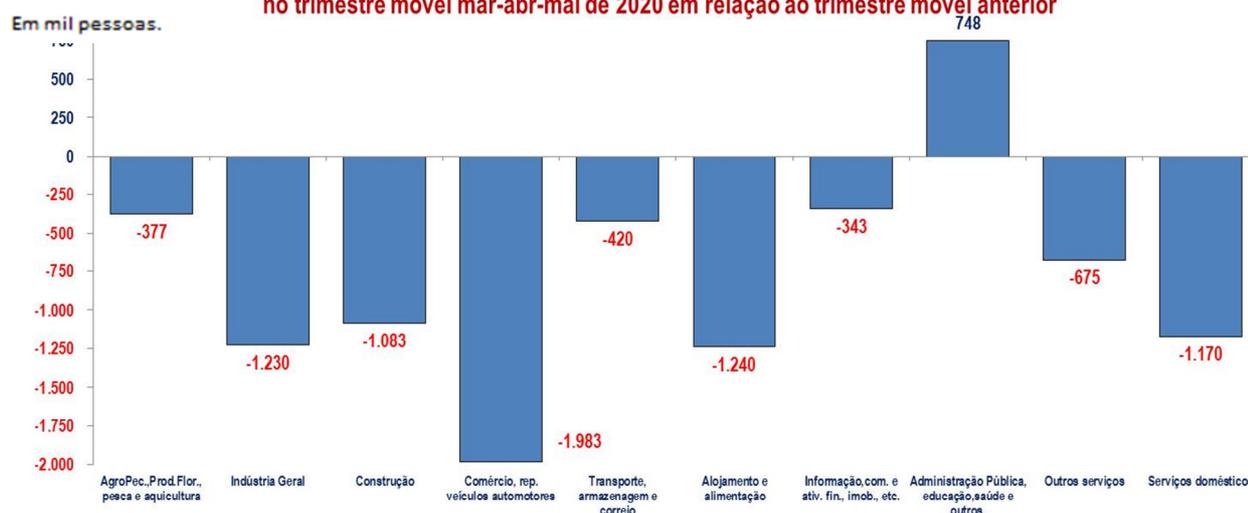


Fonte: PNAD Contínua Mensal/IBGE.
* Só os trimestres de mar-abr-mai.

A população ocupada no trimestre encerrado em maio foi de 85,9 milhões de pessoas, uma queda de 8,3% em relação ao trimestre móvel imediatamente anterior (93,7 milhões). Assim, de março a maio/20 foram perdidas 7,8 milhões de ocupações. Deste número, 5,8 milhões foram de trabalhadores informais. Na PNAD Contínua os informais correspondem aos profissionais sem carteira assinada (empregados do setor privado e trabalhadores domésticos), sem CNPJ (empregadores e por conta própria) e sem remuneração. Outro importante indicador do mercado de trabalho, a população desalentada, registrou incremento de 15,3% ao passar de 4,693 milhões de pessoas no trimestre dez-jan-fev/20 para 5,411 milhões no período de março a abril/20. Esta alta preocupa porque significa um número bem maior de pessoas que desistiram de procurar emprego diante da crise provocada pela pandemia do Coronavírus.

Quase todos os segmentos pesquisados pelo IBGE registraram retração no período de março a maio/20. O comércio perdeu 1,983 milhão de ocupações, a Construção Civil, 1,083 milhão e os Serviços Domésticos, 1,170 milhão. O único grupamento de atividade que registrou aumento da sua população ocupada foi o de Administração Pública. Os resultados do mercado de trabalho no trimestre encerrado em maio refletem o impacto da pandemia provocada pela COVID-19 na economia. Em meio a um cenário recessivo, com queda generalizada de atividades, as estimativas sinalizam que o Produto Interno Bruto do País registrará queda de 6,54% este ano (Pesquisa Focus-Banco Central – 26/06/20)

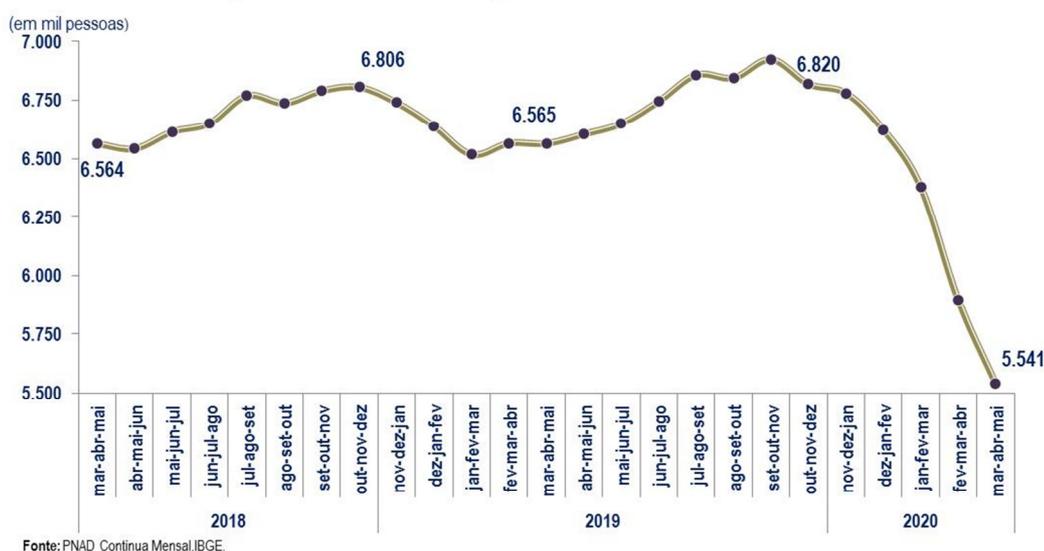
Número de ocupações perdidas por grupamento econômico no trimestre móvel mar-abr-mai de 2020 em relação ao trimestre móvel anterior



Fonte: PNAD Contínua Mensal, IBGE.

A PNAD Contínua envolve dados do mercado de trabalho formal e também do informal. Neste contexto, as ocupações perdidas pela Construção Civil no trimestre encerrado em maio (1,083 milhão) estão mais relacionadas ao segmento informal. Esta análise encontra seu fundamento nos resultados do Caged divulgados pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, do Ministério da Economia. Conforme o Caged, a diferença entre admissões e desligamentos na Construção Civil, de trabalhadores com carteira assinada, no trimestre de março a maio/20 foi de -105.326. De acordo com as informações da PNAD/Contínua, o número de pessoas ocupadas na Construção Civil, no trimestre encerrado em maio/20, foi de 5,541 milhões. No mesmo trimestre do ano anterior esse número era de 6,565 milhões de trabalhadores.

Total de ocupados na Construção Civil no Brasil - 2018 a 2020



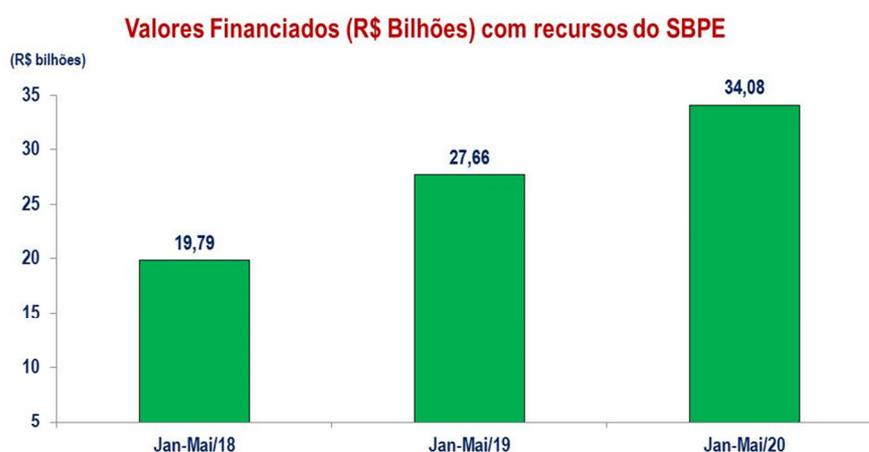
Fonte: PNAD Contínua Mensal, IBGE.

Os dados do mercado de trabalho continuam demonstrando o desafio que o País enfrentará para reconstruir sua economia no período pós-pandemia. Neste sentido, precisará fortalecer os investimentos para conseguir sustentar o pilar do desenvolvimento.

Financiamento imobiliário com recursos do SBPE cresce em maio/20

De acordo com os dados divulgados pela Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), os financiamentos imobiliários com recursos das cadernetas do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) atingiram R\$7,13 bilhões em maio de 2020, o que representou uma alta de 6,5% em relação ao mês anterior (R\$6,70 bilhões). Em relação a igual mês do ano anterior (R\$6,59 bilhões) o aumento observado foi de 8,2%. Diante de uma crise tão profunda na economia, estes dados são um alento e demonstram que o mercado imobiliário continua ativo em suas atividades.

Destaca-se que o volume de empréstimo no quinto mês do ano (R\$7,13 bilhões) foi praticamente igual ao observado no mês de janeiro/20 (R\$7,14 bilhões), quando a Pandemia do Coronavírus ainda não era uma realidade nacional. A comparação do período de janeiro a maio/20 com iguais meses do ano passado demonstra uma alta de 23,2% no volume financiado. Assim, enquanto nos primeiros cinco meses de 2019 foram financiados R\$27,66 bilhões com recursos do SBPE, em iguais meses de 2020 este número foi de R\$34,08 bilhões.



Fonte: Associação Brasileira das Entidades de Crédito e Poupança (Abecip).

Em maio o número de unidades financiadas (para aquisição e construção) totalizou 24,8 mil imóveis, o que representou alta de 5% em relação ao mês de abril (23,6 mil) e 8,8% em relação a igual mês do ano anterior (22,8 mil).